

PMDB cancela comício final para gaúchos

Porto Alegre — Acabou cancelado o comício de final de campanha no Sul do Candidato Ulysses Guimarães (PMDB) que se realizaria amanhã nesta capital. Havia sido solicitado o largo da prefeitura municipal, no centro da cidade, que já estava assegurado para a concentração do candidato do PCB, Roberto Freire. Membros do diretório regional do PMDB tentaram negociar com os comunistas, que negaram abrir mão do local.

O PMDB chegou a anunciar que, nesse caso, o comício seria transferido para a **Rótula do Papa** (onde João Paulo II oficiou a missa para os gaúchos), na Avenida Érico Veríssimo. “Mas desistimos, porque lá uma multidão de 10 mil pessoas dá a impressão de número bem menor, enquanto dez mil pessoas na frente da prefeitura triplicam”, explica o secretário executivo do diretório regional do PMDB, Carlos Alberto Pacheco.

Indignado, o deputado estadual Joaquim Moncks já começa a contabilizar perdas. “Isso é muito ruim, porque aqui é o grande colégio eleitoral do Leonel Brizola (PDT e a Frente Brasil Popular vem crescendo. Quem é militante, como eu, e abraçou a campanha, está frustrado”.

PRESSÃO

Pressionado pelo governador de São Paulo, Orestes Quércia, que por problemas regionais rejeita uma aproximação com os “tucanos”, o candidato do PMDB, Ulysses Guimarães, usou ontem seu programa eleitoral para dizer que qualquer aliança nesta reta final da campanha deve ser em torno de sua candidatura.

“Afim, o PMDB é a matriz e só a matriz pode encampar as filiais. Não o contrário”, Disse Ulysses, para quem “o dia 15 de novembro será o dia da volta do filho pródigo; o retorno à casa paterna”.

Com estas afirmações, Ulysses Guimarães tentou abortar a movimentação de alguns governadores do PMDB, que querem uma aliança com o candidato do PSDB, Mário Covas, ainda no primeiro turno.